

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA**

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO

— EUCLIDES DA CUNHA —

FEVEREIRO/2019
Revisão 00

- INSALUBRIDADE
- PERICULOSIDADE
- RADIAÇÃO IONIZANTE, GRATIFICAÇÃO DE TRABALHOS COM RAIOS-X OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS.

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

REQUISITANTE: IFBA - Reitoria / DGP

EXECUTANTE: COSET - Coordenação de Segurança do Trabalho do IFBA.

ASSUNTO: Avaliação técnica para identificação de possíveis agentes de riscos ambientais insalubres, perigosos, de radiação ionizante, gratificação de trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas.

DADOS DO ÓRGÃO VISTORIADO:

ÓRGÃO/Campus: IFBA/Campus Euclides da Cunha

CNPJ: 10.764.307/0001-12

GRAU DE RISCO: 02

CNAE: 8541-4/00

RAMO DE ATIVIDADE Educação profissional de nível técnico e superior.
:

ENDEREÇO:
Av. Apromiano Campos, n.º 900, BR 116 - Km 220,
Urbis, CEP: 48500-000, Euclides da Cunha - BA

DATA DA AVALIAÇÃO: 30/10 a 01/11/2018



Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

Sumário

| | |
|--|----|
| I.OBJETIVO..... | 5 |
| II.FUNDAMENTAÇÃO LEGAL..... | 5 |
| III.DEFINIÇÕES..... | 6 |
| 1.Atividades e Operações Insalubres..... | 6 |
| 2.Agentes de Riscos Ambientais..... | 7 |
| 3.Agentes Físicos..... | 7 |
| 4.Agentes Químicos..... | 7 |
| 5.Agentes Biológicos..... | 7 |
| 6.Tempo de Exposição..... | 7 |
| 7.Limites de Tolerância..... | 8 |
| 8.Atividades e Operações Perigosas..... | 11 |
| 9.Equipamento de Proteção Individual – EPI..... | 11 |
| 10.Equipamento de Proteção Coletiva – EPC..... | 12 |
| IV.PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS..... | 12 |
| V.SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS..... | 13 |
| VI.RESPONSABILIDADES..... | 14 |
| VII.METODOLOGIA USADA NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL..... | 14 |
| VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 15 |
| IX.ASSINATURA DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS..... | 16 |
| Administração I..... | 17 |
| Administração II..... | 19 |
| Administração III..... | 21 |
| Administração IV..... | 23 |
| Almoxarifado I e II..... | 25 |
| Biblioteca..... | 29 |
| Comunicação Social e Eventos..... | 32 |
| Coordenação de Registros Escolares..... | 34 |
| Departamento de Ensino - DEPEN..... | 36 |
| Gabinete..... | 38 |
| Setor Avaliado:..... | 40 |
| Laboratório de Biologia..... | 40 |
| Laboratório de Informática I e II , Manutenção de Informática..... | 44 |
| Laboratório de Física..... | 47 |
| Laboratório de Química..... | 50 |
| Setor Avaliado:..... | 54 |
| Multidisciplinar..... | 54 |
| NAPNE..... | 57 |
| Sala de Manutenção..... | 59 |

Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

I. OBJETIVO

Este Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho tem por objetivo caracterizar as condições insalubres e perigosas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus – Euclides da Cunha, para avaliação de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas.

II. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 – Cap. II. Seção II. Subseção IV - Dos Adicionais de Insalubridade, Periculosidade ou Atividades Penosas - Art. 68 a 72;
- Lei nº 8.270, de 19 de dezembro de 1991 – Art.12, Incisos I e II e seus Parágrafos;
- Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas, e dá outras providências;
- Lei nº 6.514/77 que introduz alterações no Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho;
- Portaria Ministerial nº 3.214/78, que regulamenta a Lei nº 6.514/77, instituindo as Normas Regulamentadoras – NR's;
- Norma Regulamentadora nº 06 - Equipamentos de Proteção Individual – EPI;
- Norma Regulamentadora nº 15 – Atividades e Operações Insalubres;
- Norma Regulamentadora nº 16 – Atividades e Operações Perigosas;
- Norma Regulamentadora nº 17 – Ergonomia;
- Norma Regulamentadora nº 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde;
- Lei nº 12.740, de 08 de dezembro de 2012, define os critérios para caracterização das


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

atividades ou operações perigosas;

- Decreto nº 877, de 20 de julho de 1993 - Regulamenta a concessão do adicional de irradiação ionizante de que trata o § 1º do art. 12da Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991;
- Portaria nº 453, de 01 de junho de 1998 - MS/SVS - Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos raios-x diagnósticos em todo território nacional e dá outras providências.
- CNEN-NN-3.01, Setembro/2011 – “Diretrizes básicas de proteção radiológica”;
- Decreto 97.458, de 11 de janeiro de 1989 – Regulamenta a concessão dos Adicionais de Periculosidade e de Insalubridade;
- Portaria nº 518 de 04 de abril de 2003 – Adota como atividades de risco em potencial concernentes a radiações ionizantes ou substâncias radioativas, o "Quadro de Atividades e Operações Perigosas", aprovado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN;
- E demais normas, leis, decretos ou similares, caso necessário.

III. DEFINIÇÕES

1. Atividades e Operações Insalubres

O Art. 189 da CLT define:

Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza e condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados, em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.



Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

2. Agentes de Riscos Ambientais

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, tenham capacidade de causar danos à saúde do trabalhador (item 9.1.5 da Norma Regulamentadora – NR-9).

3. Agentes Físicos

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, em sua atividade laboral, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, infrassom e ultrassom (item 9.1.5.1 da NR-9).

4. Agentes Químicos

Consideram-se agentes químicos as substâncias, os compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão (item 9.1.5.2 da NR-9).

5. Agentes Biológicos

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros (item 9.1.5.3 da NR-9), que efetivamente forem encontrados no ambiente de trabalho e que estejam diretamente relacionados com a exposição ocupacional a estes microrganismos, capazes de causar danos à saúde do trabalhador em função de sua natureza, tempo de exposição ou pela própria natureza do trabalho.

6. Tempo de Exposição



Kelle Fernandes da Silva

Eng^o de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Conforme o Art. 9º da Orientação Normativa SEGRT/ MP N°4/2017:

[...]

I - exposição eventual ou esporádica: aquela em que o servidor se submete a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas, como atribuição legal do seu cargo, por tempo inferior à metade da jornada de trabalho mensal;

II - exposição habitual: aquela em que o servidor submete-se a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas como atribuição legal do seu cargo por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal; e

III - exposição permanente: aquela que é constante, durante toda a jornada laboral e prescrita como principal atividade do servidor;

[...]


7. Limites de Tolerância

É o nível de concentração ou intensidade máxima ou mínima que, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente ambiental, é possível existir no ambiente de trabalho sem causar danos à saúde dos trabalhadores durante sua vida laboral.

Segundo a NR-15, são consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:

- a) Acima dos Limites de Tolerância (LT) previstos nos Anexo nº 1 (Ruído Contínuo ou Intermitente), 2 (Ruído de Impacto), 3 (Calor Radiante), 5 (Radiações Ionizantes), 8 (Vibrações), 11 (Agentes Químicos) e 12 (Poeiras Minerais). Para se caracterizar a exposição insalubre em relação a esses agentes, faz-se necessário realizar AVALIAÇÃO QUANTITATIVA, no local de trabalho, com a utilização de aparelhos de medição específicos para cada agente insalubre, para aferir se os correspondentes limites de tolerância específicos, fixados pela NR-15, foram extrapolados.
- b) Pela inspeção realizada no local de trabalho com fundamento previsto nos Anexo nº 6 (Pressões Anormais), 7 (Radiação não ionizantes), 9 (Frio), 10 (Umidade), 13 (Operações com Agentes


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

Químicos), 14 (Riscos Biológicos). Para se caracterizar a exposição insalubre em relação a esses agentes, faz-se necessário realizar AVALIAÇÃO QUALITATIVA, no local de trabalho, e a comparação com a relação das atividades insalubres informadas pelo MTE, presentes na Norma Regulamentadora.



Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Tabela 1: GRAUS DE INSALUBRIDADE

| Anexo | Atividades ou operações que exponham o trabalhador | Percentual |
|-------|--|----------------|
| 1 | Níveis de ruído contínuo ou intermitente superiores aos limites de tolerância fixados no Quadro constante do Anexo 1 e no item 6 do mesmo Anexo. | 10 % |
| 2 | Níveis de ruído de impacto superiores aos limites de tolerância fixados nos itens 2 e 3 do Anexo 2. | 10 % |
| 3 | Exposição ao calor com valores de IBUTG, superiores aos limites de tolerância fixados nos Quadros 1 e 2. | 10 % |
| 4 | (Revogado pela Portaria MTE n.º 3.751, de 23 de novembro de 1990). | |
| 5 | Níveis de radiações ionizantes com radioatividade superior aos limites de tolerância fixados nas normas da CNEN. | 20%, 10% ou 5% |
| 6 | Pressões Anormais. | 20% |
| 7 | Radiações não ionizantes consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. | 10% |
| 8 | Vibrações consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. | 10% |
| 9 | Frio considerado insalubre em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. | 10% |
| 10 | Umidade considerada insalubre em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. | 10% |
| 11 | Agentes químicos cujas concentrações sejam superiores aos limites de tolerância fixados no Quadro 1. | 20%, 10% ou 5% |
| 12 | Poeiras minerais cujas concentrações sejam superiores aos limites de tolerância fixados neste Anexo. | 20% |
| 13 | Atividades ou operações, envolvendo agentes químicos, consideradas insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. | 20%, 10% ou 5% |
| 14 | Agentes biológicos. | 20% ou 10% |

Fonte: NR 15 modificada.

Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

8. Atividades e Operações Perigosas

São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da Norma Regulamentadora N° 16 (NR-16), do Ministério do Trabalho e Emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a:

I - inflamáveis, explosivos ou energia elétrica;

II - roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial. (incluído pela Lei n° 12.740/2012).

A NR-16 estabelece os critérios para a sua concessão de acordo com os seus Anexos:

Anexo 1: Atividades e Operações Perigosas com Explosivos;

Anexo 2: Atividades e Operações Perigosas com Inflamáveis;

Anexo 3: Atividades e Operações Perigosas com exposição a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial. (Aprovado pela Portaria MTE n.º 1.885, de 02 de dezembro de 2013);

Anexo 4: Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica;

ANEXO 5: Atividades perigosas em motocicleta: (Aprovado pela Portaria MTE n.º 1.565, de 13 e outubro de 2014);

Anexo (*): Atividades e operações perigosas com radiações ionizantes ou substâncias radioativas (Adotado pela Portaria GM 518/2003).

9. Equipamento de Proteção Individual – EPI

EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. Deve ser fornecido gratuitamente ao servidor, de acordo com o risco a que está submetido e, em perfeito estado de conservação e funcionamento (NR-6). É responsabilidade das chefias orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação do EPI.



Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

10. Equipamento de Proteção Coletiva – EPC

EPC é todo dispositivo destinado a proteger a saúde e a integridade física de uma coletividade de trabalhadores expostos a um determinado risco, tais como: enclausuramento acústico de uma fonte de ruído, proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos, sinalização de segurança, uso de extintores de incêndio, entre outros.

IV. PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS

Conforme a Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990, em seu Art. 68. “Os servidores que trabalhem com **habitualidade** em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo.” (grifo nosso).

Ainda com fulcro na Orientação Normativa SEGRT/ MP N°4/2017:

Art. 10. A caracterização e a justificativa para concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade aos servidores da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, quando houver exposição permanente ou habitual a agentes físicos, químicos ou biológicos, dar-se-ão por meio de laudo técnico elaborado com base nos limites de tolerância mensurados nos termos das Normas Regulamentadoras n° 15 e n° 16, aprovadas pela Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego n° 3.214, de 08 de junho de 1978.

Art. 13. A execução do pagamento dos adicionais de periculosidade e de insalubridade somente será processada à vista de portaria de localização ou de exercício do servidor e de portaria de concessão do adicional, bem assim de laudo técnico, cabendo à autoridade pagadora conferir a exatidão dos documentos antes de autorizar o pagamento.

Parágrafo único. Para fins de pagamento do adicional, será observada a data da portaria de localização, concessão, redução ou cancelamento, para ambientes já periciados e declarados insalubres e/ou perigosos, que deverão ser publicadas em boletim de pessoal ou de serviço.

Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

V. SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DOS ADICIONAIS OCUPACIONAIS

Conforme determina o Art. 68, § 2º da Lei nº 8.112/90:

O direito ao adicional de insalubridade ou periculosidade cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa à sua concessão.

Segundo a Orientação Normativa SEGRT/MP Nº 4/2017:

Art. 14. O pagamento dos adicionais e da gratificação de que trata esta Orientação Normativa será suspenso quando cessar o risco ou quando o servidor for afastado do local ou da atividade que deu origem à concessão.

Conforme determina a NR 15, item 15.4:

15.4. A eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo.

15.4.1. A eliminação ou neutralização da insalubridade deverá ocorrer:

a) com a adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância;

b) com a utilização de equipamento de proteção individual.

O Decreto nº 97.458, de 11 de janeiro de 1989, em seu Art. 3º “Os adicionais a que se refere este Decreto **não** serão pagos aos servidores que:

I - no exercício de suas atribuições, fiquem expostos aos agentes nocivos à saúde apenas em **caráter esporádico ou ocasional**; ou

II - estejam distantes do local ou deixem de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao pagamento do adicional.” (grifo nosso).

Segundo a Orientação Normativa SEGRT/MP Nº 4/2017:


“Art. 11. **Não geram direito** aos adicionais de insalubridade e periculosidade as atividades:

I - em que a exposição a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas **seja eventual ou esporádica**;


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

II - consideradas como atividades-meio ou de suporte, em que não há **obrigatoriedade** e habitualidade do contato;

III - que são **realizadas em local inadequado**, em virtude de questões gerenciais ou por problemas organizacionais de outra ordem; e

IV - em que o servidor **ocupe função de chefia ou direção**, com atribuição de comando administrativo, exceto quando respaldado por laudo técnico individual que comprove a exposição em caráter habitual ou permanente.” (grifo nosso).

VI. RESPONSABILIDADES

Segundo a Orientação Normativa SEGRT/MP N° 4/2017:

Art. 15. Cabe à unidade de recursos humanos do órgão ou da entidade realizar a atualização permanente dos servidores que fazem jus aos adicionais no respectivo módulo do SIAPENet, conforme movimentação de pessoal, sendo, também, de sua responsabilidade, proceder a suspensão do pagamento, mediante comunicação oficial ao servidor interessado.

Art. 16. É responsabilidade do gestor da unidade administrativa informar à área de recursos humanos quando houver alteração dos riscos, que providenciará a adequação do valor do adicional, mediante elaboração de novo laudo.

Art. 17. Respondem nas esferas administrativa, civil e penal, os peritos e dirigentes que concederem ou autorizarem o pagamento dos adicionais em desacordo com a legislação vigente.

VII. METODOLOGIA USADA NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL

Esse Laudo de Avaliação Ambiental baseou-se na avaliação qualitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos presentes ou não nas unidades periciadas. O método de avaliação pericial qualitativo, ou seja, em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho, está fundamentado nos anexos 13 e 14 da NR-15 e anexos 1, 2, (*), 3, 4 e 5 da NR-16, e ainda na Orientação Normativa SEGRT/MP N° 4/2017, sendo necessária a avaliação quantitativa nos casos de presença


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

14 / 61

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

de agentes de riscos físicos e químicos para definição da insalubridade do ambiente.

A metodologia aplicada nesta avaliação consistiu em:

1. Avaliar *in loco* a estrutura física e organizacional da Instituição, as funções e rotinas de trabalho desempenhadas pelos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus – Euclides da Cunha;
2. Qualificar a insalubridade e/ou periculosidade, após a análise dos aspectos inerentes a cada ambiente AVALIADO, observando:
 - a) Contato com o agente nocivo à saúde;
 - b) Regime de exposição não ocasional nem intermitente;
 - c) Enquadramento legal da atividade ou operação insalubre ou perigosa.

VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) Gestores: é de responsabilidade dos Gestores informar à área de recursos humanos do IFBA quando houver alteração dos riscos ambientais, que reavaliará as condições de exposição ocupacional, mediante a elaboração de novo laudo.
- b) Servidores: os servidores que no desenvolvimento de suas atribuições estiverem em contato com os agentes insalubres ou desenvolverem atividades ou operações perigosas e que comprovem a exposição em caráter habitual ou permanente farão jus, respectivamente, ao Adicional de Insalubridade, ou Periculosidade ou gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas.
- c) Recursos Humanos: Cabe à unidade de recursos humanos do IFBA realizar a atualização permanente dos servidores que fazem jus aos adicionais no respectivo módulo do SIAPENet, conforme movimentação de pessoal, sendo, também, de sua responsabilidade, proceder a suspensão do pagamento, mediante comunicação oficial ao servidor interessado.



Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

IX. ASSINATURA DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS

Kelle Fernandes da Silva
Eng^a. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Salvador - BA, 11 de Fevereiro de 2019.



Kelle Fernandes da Silva

Eng^a de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Administração I

Responsável pelo Setor: Thais Leite da Silva Macedo; SIAPE1928888

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje, dotados de iluminação artificial e com climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|---------------------------------------|--|
| Assistente em Administração / Diretor | Coordenar, fiscalizar, planejar e administrar os contratos; Execução das atividades relativas a materiais e suas aquisições; Elaborar, formalizar e finalizar os processos de licitação; Fiscalizar contratos; Apoiar a fiscalização administrativa dos contratos de obras e Emitir relatórios periódicos do andamento dos serviços prestados. |
|---------------------------------------|--|

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de riscos durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim

Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

17 / 61

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG N° 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras n° 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|



Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Administração II

Responsavel pelo Setor: Micael S. Silva; SIAPE 2266822

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje, dotados de iluminação artificial e com climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|-------------------------------|--|
| Técnico em Secretariado | Admissão de Professor Efetivo e Temporário, Orientar público externo e interno quantos aos procedimentos do RH; Controle de contratos temporários. |
| Assistente em Administração / | Recebimento de materiais, Distribuição e controle de materiais de expediente, Prestação de suporte e execução de tarefas de escritório. |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de riscos durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais Sim Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |

Metodologia Equipamento LT VE Valor do


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Lauda Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| | Utilizado | | | Adicional |
|---|-----------|---|---|-----------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

| Imagens do Ambiente | Descrição |
|--|---|
|  | <p>Escritório para realização de trabalhos administrativos.</p> |



Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Administração III

Responsável pelo Setor: Paulo Marcelo Luz dos Santos; SIAPE 1045489.

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|-----------------------------|---|
| Assistente em Administração | Solicitar orçamentos; Pesquisar preços; Elaborar planilhas, ofícios, memorandos; Entrar em contato com fornecedores; Auxiliar na administração do setor. |
| Administrador | Solicitar orçamentos; Pesquisar preços; Elaborar planilhas, ofícios, memorandos; Entrar em contato com fornecedores; Auxiliar na parte da administração do setor, Atuar na gestão de contratos. |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim

Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |


Kelle Fernandes da Silva

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:


Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG N° 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras n° 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

| | |
|--|--|
|  | Escritório para realização de trabalhos administrativos. |
|--|--|


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Administração IV

Responsável pelo Setor: Ticiano O. Fernandes; SIAPE 1413277

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|--------------------------|--|
| Técnico em Contabilidade | Realizar liquidação SIAFI, Realizar cadastro de credores; Fazer o controle de processos de liquidação. |
| | |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.


Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim

Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG N° 4, de 14 de fevereiro de 2017, e das Normas Regulamentadoras n° 15 e 16 do MTE **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

| Imagens do Ambiente | Descrição |
|--|--|
|  | Escritório para realização de trabalhos administrativos. |



Kelle Fernandes da Silva
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Almojarifado I e II

Responsável pelo Setor: Micael S. Silva; SIAPE 2266822

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de atividades Administrativas; Estoque de materiais de limpeza e de expediente; Controle de estoque; Distribuição dos materiais estocados.

Descrição das Atividades por Cargos:

Não há servidores lotados neste ambiente

-

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor. Não existe estoque de produtos inflamáveis ou explosivos, nos termos da NR nº 16, nos almojarifados.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim


Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Segundo a Orientação Normativa nº 04 em seu Art. 12:

"Parágrafo único. Além do disposto no art. 11, não caracterizam situação para pagamento do adicional de que trata o *caput*: I - o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microorganismos presentes **em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias;**"

Segundo o Anexo 2 da Norma Regulamentadora nº 16:

“Não caracterizam periculosidade, para fins de percepção de adicional:

4.1 - o manuseio, a armazenagem e o transporte de líquidos inflamáveis em embalagens certificadas, simples, compostas ou combinadas, **desde que obedecidos os limites consignados no Quadro I (...)**

4.2 - o manuseio, a armazenagem e o transporte de recipientes de **até cinco litros**, lacrados na fabricação, contendo líquidos inflamáveis, **independentemente do número total de recipientes manuseados (...)**

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|



Kelle Fernandes da Silva

Engº de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| Imagens do Ambiente | Descrição |
|---|---|
|  | Almoxarifado I – Estoque de produtos de expediente. |
|  | Almoxarifado I – Estoque de produtos de expediente. |
|  | Almoxarifado II – Estoque de fardamentos demais produtos de consumo e expediente. |



Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Biblioteca

Responsavel pelo Setor: Ynaiara S. Jambeiro Cruz e Souza; SIAPE 23244161

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Ambiente para realização de atividades administrativas e para estudo dos discentes.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|-------------------------------|--|
| Técnico em Secretariado | Apoiar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; Faz o processamento técnico do acervo; Faz restauração e pequenos reparos no acervo; Faz aquisição de materiais bibliográficos; Presta atendimento ao usuário. |
| Assistente em Administração / | Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação; Executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos; Realizar manutenção do acervo; Auxiliar nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; Utilizar recursos de informática; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional. |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim

Não

Adicional


Risco

Agente


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| | | |
|---|---|---|
| - | - | - |
| - | - | - |

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

"Parágrafo único. Além do disposto no art. 11, não caracterizam situação para pagamento do adicional de que trata o *caput*: I - o contato com fungos, ácaros, bactérias e outros microorganismos presentes em documentos, livros, processos e similares, carpetes, cortinas e similares, sistemas de condicionamento de ar ou instalações sanitárias".

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

| Imagens do Ambiente | Descrição |
|---|---------------------|
|  | Ambiente do Acervo. |


 Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


 Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha



Posto de trabalho dos servidores da biblioteca.

Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Lauda Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Comunicação Social e Eventos

Responsavel pelo Setor: Manoel Messias Alves Santos Junior; SIAPE 2256856.

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|---------------|---|
| Técnico de TI | Coordenar atividades relacionadas à Comunicação e eventos intra e extra Campus. |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:


Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais Sim Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|



Escritório para realização de trabalhos administrativos.

Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Coordenação de Registros Escolares

Responsável pelo Setor: Juliana Freire Santos Moraes de Sé; SIAPE 2277657.

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|----------------------------------|--|
| Auxiliar em Administração | Emitir diplomas e históricos; Realizar matrículas e renovações, acolhimentos de documentações diversas acerca da vida do aluno; Dar suporte às coordenações de curso, Exercer a função de coordenação dos servidores lotados no setor. |
| Assistente em Administração | Emitir diplomas e históricos; Realizar matrículas e renovações, acolhimentos de documentações diversas acerca da vida do aluno; Dar suporte às coordenações de curso. |
| Técnico em Assuntos Educacionais | Emitir diplomas e históricos; Realizar matrículas e renovações, acolhimentos de documentações diversas acerca da vida do aluno, suporte às coordenações de curso. |
| | |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de riscos durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim


Não

Adicional

Risco

Agente


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| | | |
|---|---|---|
| - | - | - |
| - | - | - |

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:


Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG N° 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras n° 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

| Imagens do Ambiente | Descrição |
|---|---------------------------------------|
|  | Sala do setor de Registros Escolares. |


 Kelle Fernandes da Silva
 Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
 CREA 91321


 Eider Esdras Silva Oliveira
 Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
 CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Departamento de Ensino - DEPEN

Responsavel pelo Setor: Sandra Nunes Bezerra; SIAPE 2265818

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|-----------------------|---|
| Técnico de Enfermagem | Prestar assistência na gestão dos cursos; Elaborar documentos oficiais; Realizar demais atividades administrativas do setor e relacionadas ao serviço de saúde. |
| Docente | Gestão do Departamento e suas Coordenações. |
| | |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim

Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783


Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG N° 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras n° 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

| Imagens do Ambiente | Descrição |
|--|----------------------------|
|  | Ambiente Laboral do DEPEN. |



Kelle Fernandes da Silva
Eng^o de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Gabinete

Responsavel pelo Setor: Luciano Oliveira de Souza; SIAPE 2317051

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|---|--|
| Tradutor e Interprete de Libras / Chefe de Gabinete | Receber e despachar documentos; Acompanhar o Diretor-Geral em eventos relacionados às atribuições; Autorizar a reserva de espaços no campus. |
| Docente / Diretor-Geral | Gerir o campus. |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:


Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.


Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim

Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha


| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

| Imagens do Ambiente | Descrição |
|---|--|
|  | Escritório para realização de trabalhos administrativos e de suporte à gestão. |



Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Laboratório de Biologia

Responsavel pelo Setor: Viviane Santos Moreira; SIAPE 1118422

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje e com bancadas e equipamentos para aulas práticas. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de atividades administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|---------|--|
| Docente | Exercer atividades de Ensino nas áreas de Microscopia, Fisiologia, Ecologia e Histologia (Aulas práticas para o Ensino Médio). |
| | |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:

- A exposição aos produtos químicos presentes nesse laboratório ocorre de forma ocasional/eventual, não caracterizando condição insalubre;
- Devido à falta de capela foram priorizados o uso de reagentes com baixa toxicidade;
- Não são realizadas fixações de animais em formol;
- As aulas de Biologia são ministradas com modelos didáticos;
- Neste laboratório são realizados cultivo e análise de microorganismos em meios de cultura para posterior análise de identificação e contagem em microscópios;
- As atividades não são semelhantes às realizadas em laboratórios de Análise Clínica e Histopatologia, conforme estabelecido no Anexo 14 da NR nº 15;
- Não existe contato com animais destinados ao preparo de soro, vacinas ou outros produtos;


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

- Os produtos químicos manipulados estão diluídos, com frequência de utilização eventual. Os produtos são preparados, previamente, em outros laboratórios, e não estão nos produtos relacionados como insalubres na NR 15, anexos 11 e 13.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais Sim Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG N° 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras n° 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.


Medidas Corretivas

- Armazenar os reagentes separados por incompatibilidade;
- Disponibilizar as Fichas de Segurança de Produtos Químicos de todos os reagentes utilizados em uma pasta no Laboratório;
- Rotular os reagentes de acordo com GHS, indicados os riscos de cada substâncias;
- Promover a renovação do ar no interior das salas,abrindo as janelas pelo menos uma vez ao dia;
- Sinalizar as tomadas quanto à voltagem;
- Elaboração de Manual de BioSegurança dos Laboratórios;
- Não dirigir a abertura de tubos de ensaio ou frascos contra si próprio e contra outras pessoas;
- As culturas e outros resíduos deverão ser descontaminados antes de serem descartados;
- Instalar Sinalizações:


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• *** Urgente*** Instalar a capela do Laboratório de Biologia;• Prover compra de Capela de fluxo laminar com UV e autoclave, caso ocorra a necessidade de manipulação de culturas;• Adotar sistema de registro de entrada e saída do laboratório quando estiver em atividade; | <ul style="list-style-type: none">◦ Usar calçados fechados e guarda-pó de mangas compridas fechadas;◦ Usar óculos de segurança no laboratório;◦ Usar o respirador especificado no PPRA;◦ Proibir comer ou beber no Laboratório;◦ Identificar os riscos dos equipamentos. |
|--|--|



Visão geral do laboratório e modelo para o ensino da anatomia.



Produtos químicos presentes no laboratório.



Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha



Kit com sondas e sensores para análise de águas.



Capela de exaustão de gases não instalada.

Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Laboratório de Informática I e II , Manutenção de Informática.

Responsavel pelo Setor: Warger da Silva Teixeira; SIAPE 256853.

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Ensino do uso de softwares.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|---------------------------|---|
| Docente | Ministrar aula prática de disciplinas relacionadas à Tecnologia da Informação e Computação. |
| Técnico de Informática | Dar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos; Fazer configurações específicas conforme demandas necessárias; Fazer a gerência dos acessos ao laboratório. |
| Assistente de Informática | Dar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos; Fazer configurações específicas conforme demandas necessárias; Fazer a gerência dos acessos ao laboratório. |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

As aulas são ministradas utilizando-se computadores com softwares diversos para aulas de programação ou para quaisquer disciplinas que necessitem de recursos de computação.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim

Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 do MTE, **não foram identificadas atividades insalubres ou perigosas** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Segundo Portaria MTE 1.078/2014, Anexo nº 4 da Norma Regulamentadora nº 16, aprovada pela Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego nº 3.214, de 08 de junho de 1978:

Art. 2º. Não é devido o pagamento do adicional nas seguintes situações (...):


- a) nas atividades ou operações no sistema elétrico de consumo em **instalações ou equipamentos elétricos desenergizados e liberados para o trabalho**, sem possibilidade de energização acidental, conforme estabelece a NR-10;
- b) nas atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos **alimentados por extra-baixa tensão**;
- c) nas atividades ou operações elementares realizadas em baixa tensão, **tais como o uso de equipamentos elétricos energizados e os procedimentos de ligar e desligar circuitos elétricos**, desde que os materiais e equipamentos elétricos estejam em conformidade com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes e, na ausência ou omissão destas, as normas internacionais cabíveis.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

| Imagens do Ambiente | Descrição |
|---------------------|-----------|
|---------------------|-----------|


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha



Ambiente dos laboratórios de Computação.



Sala de manutenção dos equipamentos de Computação.

Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Laboratório de Física

Responsável pelo Setor: Wenderson Araújo Barbosa; SIAPE 3068761

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala com iluminação artificial e climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de aulas práticas com uso de kit e equipamentos didáticos para ensino da física.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|---------|--|
| Docente | Ministrar aulas práticas de Mecânica, Ondas, Termodinâmica, Eletromagnetismo e Física Moderna. |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor; Existe no Laboratório uma fonte de alta tensão, porém seu uso é eventual, acontecendo apenas durante a prática do tubo de crookes. Essa fonte é dotada de sistema de proteção e a ligação é feita através de terminais para plug banana, não ocorrendo a possibilidade de contato com partes elétricas energizadas.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais Sim Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Segundo Portaria MTE 1.078/2014, Anexo nº 4 da Norma Regulamentadora nº 16, aprovada pela Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego nº 3.214, de 08 de junho de 1978:

“Art. 2º. Não é devido o pagamento do adicional nas seguintes situações (...):

- a) nas atividades ou operações no sistema elétrico de consumo em **instalações ou equipamentos elétricos desenergizados e liberados para o trabalho**, sem possibilidade de energização acidental, conforme estabelece a NR-10;
- b) nas atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos alimentados por extrabaixa tensão;
- c) nas atividades ou operações elementares realizadas em baixa tensão, **tais como o uso de equipamentos elétricos energizados e os procedimentos de ligar e desligar circuitos elétricos**, desde que os materiais e equipamentos elétricos estejam em conformidade com as normas técnicas oficiais estabelecidas pelos órgãos competentes e, na ausência ou omissão destas, as normas internacionais cabíveis.”

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

Imagens do Ambiente

Descrição



Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha



Equipamento Gerador de Van de Graaff para ensino da Eletrostática.



Equipamentos para práticas de Eletrostática.



Equipamento tubo de Crookes para o ensino da Física Moderna.

Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha



Fonte de alta tensão para a utilização do tubo Crookes.

Kelle Fernandes da Silva
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Laboratório de Química

Responsável pelo Setor: Wenderson Araújo Barbosa; SIAPE 3068761

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, bancadas para aulas práticas, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala dotada de iluminação artificial e sem climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|---------|--|
| Docente | Ministrar aulas práticas sobre Ligações Químicas, Condutividade dos Materiais, Características físicas e químicas das substâncias. |
| | |

Observações e outras Informações:

O laboratório encontra se com uma baixa frequência de aulas práticas, o que descaracteriza a exposição habitual, nos termos da ON 04 de 2017, a possíveis agentes de risco:

- O laboratório é utilizado eventualmente para pesquisas;
- A permanência em um setor onde existem produtos químicos, por si só, não caracteriza a insalubridade, a concessão do adicional é feita mediante a análise das atividades realizadas e/ou sua mensuração quantitativa;
- Cabe ressaltar que os agentes de risco identificados no PPRA são para caráter de prevenção dos riscos, de forma a possibilitar a adoção de medidas de controle que resguardem a saúde dos servidores, funcionários e alunos que utilizem o laboratório;
- Devido a não instalação da capela, os produtos utilizados nos laboratório são de baixa toxicidade e não estão na lista dos produtos químicos considerados insalubres pelo anexo 11 e 13 da NR 15.


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

50 / 61

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

| | | | |
|---|-----|-----|-------------------------------------|
| Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais | Sim | Não | <input checked="" type="checkbox"/> |
|---|-----|-----|-------------------------------------|

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 do MTE, **não foram identificadas atividades insalubres ou perigosas** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

- Segundo o anexo 13 da NR 15, a consideração das atividades como insalubres dar-se-á por inspeção no local de trabalho. Durante a perícia técnica foi constatado que as atividades realizadas no laboratório não são ensejadoras da percepção do adicional, haja vista que a frequência de manuseio dos produtos químicos se dá de forma eventual e as atividades desenvolvidas com os produtos do laboratório não constam no referido anexo;
- A avaliação quantitativa relacionada no anexo 11 da NR 15 deve ser estabelecida se, durante a perícia técnica, for constatado que existe a possibilidade de dano à saúde do servidor devido ao manuseio dos produtos químicos. Porém, conforme supracitado, as exposições ocorrem em caráter eventual, logo não se torna necessário a quantificação dos produtos químicos.

Medidas Corretivas

- | | |
|---|---|
| ➤ Armazenar os reagentes separados por incompatibilidade; | ➤ Elaboração de Manual de Segurança dos Laboratórios; |
| ➤ Disponibilizar as Fichas de Segurança de | ➤ Não dirigir a abertura de tubos de ensaio ou |


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

51 / 61

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

Produtos Químicos de todos os reagentes utilizados em uma pasta no Laboratório;

- Rotular os reagentes de acordo com GHS, indicando os riscos de cada substância;
- Promover a renovação do ar no interior das salas, abrindo as janelas pelo menos uma vez ao dia;
- *** Urgente*** Instalar a capela do Laboratório de Química;
- Adotar sistema de registro de entrada e saída do laboratório quando estiver em atividade;
- Sinalizar as tomadas quanto à voltagem;

frascos contra si próprio ou em direção a outras pessoas;

- As culturas e outros resíduos deverão ser descontaminados antes de serem descartados;
- Instalar Sinalizações;
 1. Usar calçados fechados e guarda pó de mangas compridas fechadas;
 2. Usar óculos de segurança no laboratório;
 3. Usar Respirador;
 4. Proibir comer ou beber no Laboratório;
 5. Identificar os riscos dos equipamentos.



Visão Geral do Laboratório.


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha



Capela sem instalação.



Produtos químicos presentes no Laboratório.



Produtos químicos presentes no Laboratório.



Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321



Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Multidisciplinar

Responsável pelo Setor: Deiveson Calros Feitora da Luz; SIAPE 2259472;
Sandra Nunes Bezerra; SIAPE 2265818;
Valeria Brandão Souza; SIAPE 234320.

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala dotada de iluminação artificial e com climatização de ar, divida em 3 ambientes: consultório do nutricionista, posto de enfermagem e sala de assistência estudantil.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas. Ambiente para estudo dos discentes.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|-----------------------|---|
| Nutricionista | Prestar atendimento aos estudantes; Fiscalizar o contrato da catina; Realizar ações educativas; Participar de comissões e Fazer aquisição de alimentos. |
| Técnico de Enfermagem | Encaminhar emergências para o Pronto Socorro; Orientar procedimentos, Organiza eventos relacionados à área de Saúde. |
| Assistente de Alunos | Assistir corpo discente em horário de entrada, momento de lazer e intervalos; Orientar quanto aos aspectos da disciplina e Registrar ocorrências. |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim


Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho

Campus Euclides da Cunha

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG N° 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras n° 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Para o Cargo de Técnico de Enfermagem:

Ainda de acordo com a NR 15, ANEXO N.º 14,

- INSALUBRIDADE DE GRAU MÉDIO

Trabalhos e operações **em contato permanente com pacientes**, animais ou com material infecto-contagante, em:

[...]

- hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados);

[...]

O que não se aplica às atividades realizadas pelo servidores, pois o atendimento a pacientes se dá de forma esporádica, apenas ocorrendo o encaminhamento para o **Serviço de Emergência da cidade** caso ocorra algum acidente, não caracterizando o contato permanente com pacientes, materiais infectocontagantes e manipulações de secreção.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

Imagens do Ambiente

Descrição

Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira


Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| | |
|--|---|
|  | Consultório nutricional. |
|  | Posto de Enfermagem apenas para encaminhamentos e atendimentos básicos. |


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: NAPNE

Responsavel pelo Setor: Ana Quezia S. Carneiro; SIAPE 2256847

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala dotada de iluminação artificial e com climatização de ar.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de Atividades Administrativas.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|-----------|---|
| Psicóloga | Realizar atendimento individual e familiar; Participar de Conselhos e comissões; Dar palestras e Organizar eventos. |
| | |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais Sim Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |

| Metodologia | Equipamento Utilizado | LT | VE | Valor do Adicional |
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|
|-------------|-----------------------|----|----|--------------------|


Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG N° 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras n° 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|



Sala de atendimento psicossocial.

Kelle Fernandes da Silva
Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 91321

Eider Esdras Silva Oliveira
Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA
CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha

Setor Avaliado: Sala de Manutenção

Responsavel pelo Setor: Miacael S. Silva; SIAPE 2266822

Descrição Física do Local: Sala com piso em pavimento de alta resistência, paredes em alvenaria, teto com forro de laje. Sala dotada de iluminação artificial e sem climatização de ar. Espaço para manutenção predial e de móveis, com local para estoque de material de construção.

Descrição técnica das Atividades /Ambiente:

Realização de atividades de manutenção.

Descrição das Atividades por Cargos:

| | |
|---------------------------|-----------------------------------|
| Não há servidores lotados | Trabalho feito por terceirizados. |
| | |
| | |

Observações e outras Informações:

Não existe contato com agentes de risco durante as atividades realizadas pelos servidores no setor.

Exposição a Agentes de Risco Geradores de Adicionais Ocupacionais

Sim

Não

| Adicional | Risco | Agente |
|-----------|-------|--------|
| - | - | - |
| - | - | - |

Metodologia Equipamento LT VE Valor do


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha


| | Utilizado | | | Adicional |
|---|-----------|---|---|-----------|
| - | - | - | - | - |
| | | | | |

Fundamento Legal:

Nos termos da Orientação Normativa SEGRT/MPOG Nº 4, de 14 de fevereiro de 2017 e das Normas Regulamentadoras nº 15 e 16 do MTE, **não foram identificados agentes insalubres ou perigosos** que caracterizem e justifiquem a concessão de adicionais ocupacionais.

Medidas Corretivas

| | |
|---|---|
| - | - |
|---|---|

| Imagens do Ambiente | Descrição |
|--|------------------------------------|
|  | Visão geral da sala de manutenção. |


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783

Laudo Técnico de Avaliação dos Ambientes de Trabalho
Campus Euclides da Cunha



Visão geral da sala de manutenção.


Kelle Fernandes da Silva

Eng.º de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 91321


Eider Esdras Silva Oliveira

Eng. de Seg. do Trabalho / IFBA

CREA 76783